Abordagem espírita da Síndrome do Pânico

Por Fernando Golfar

Nos dias de hoje, segundo estimativas, cerca de 15% da população mundial sofre de algum distúrbio dessa natureza. Sendo assim, no Brasil, temos cerca de 27 milhões de pessoas com tais distúrbios que, segundo a Organização Mundial da Saúde, afeta em torno de 20% das mulheres contra 15% dos homens no decorrer de sua vida.

E se analisarmos entre os idosos, os números são ainda mais expressivos. (Atualmente no Brasil temos cerca de 15 milhões de idosos, o que deverá dobrar até o ano 2020, segundo o IBGE.

Mas afinal, tais distúrbios que têm afetado tão grande número de pessoas nos dias atuais, tem fundo material (orgânico, físico), psíquico ou espiritual?

A medicina, em sua ortodoxia, encara esses tipos de doença, em resumo, como um tipo de desequilíbrio bioquímico do cérebro, causando, dentre várias coisas, crises de demasiada ansiedade, a uma falta de neurotransmissores, distúrbios na geração de serotonina, dopamina etc.

Por outro lado, aqueles que acreditam na questão espiritual das doenças, acabam levando para o outro extremo, ou seja, que as mesmas se desenvolvem por vários fatores de cunho espiritual, sejam eles endógenos (lei do carma ou traumas dessa ou de outras vidas, por exemplo) ou exógenos (atuação de espíritos obsessores e energias negativas infiltradas)

De acordo com a codificação Kardequiana, podemos dizer que o homem é formado de três partes essenciais:

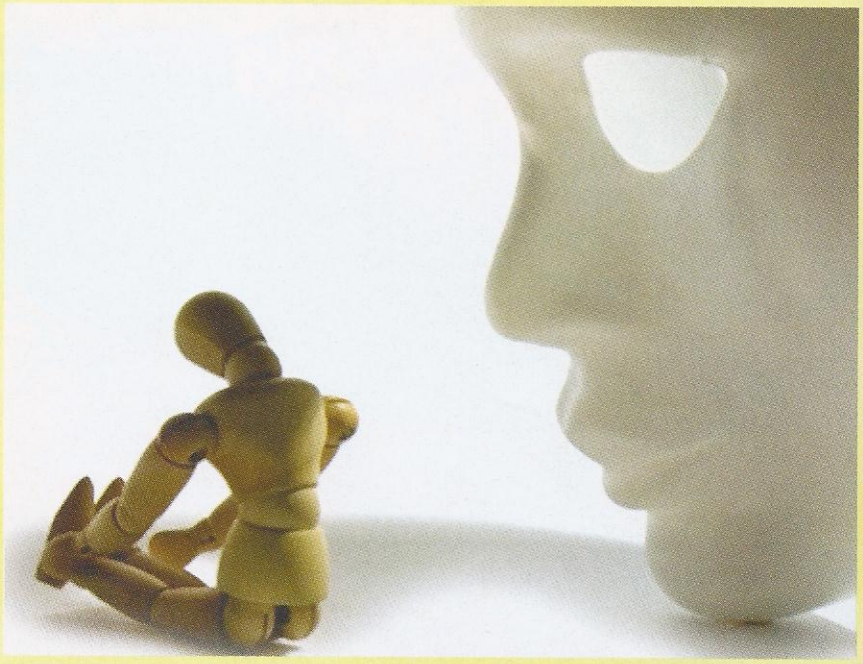
a) O corpo físico, ou seja, corpo material, análogo ao dos animais;

b) A alma, o Espírito encarnado, que tem no corpo sua habitação; o princípio inteligente, em que residem o pensamento, a vontade e o senso moral;

c) O perispírito, substância semimaterial que serve de envoltório ao Espírito, ligando a alma ao corpo físico.

Várias outras linhas espiritualistas adotam outras várias classificações para o fato, mas creio que a visão espírita é a mais simples de ser entendida didaticamente, e é nela que vamos nos basear daqui por diante.

Segundo *O Livro dos Espíritos*, o corpo físico é animado por uma alma,



que é ligada ao primeiro, molécula a molécula, pelo que chamamos de perispírito: "Envolvendo o gérmen do fruto, há o perisperma; do mesmo modo, uma substância que, por comparação, se pode chamar de perispírito, serve de envoltório ao Espírito" – LE-questão 93.

É Allan Kardec quem explica ser o perispírito o laço de união entre a alma e o corpo físico, laço este semi-material, ou seja, de natureza intermediária entre o Espírito e o corpo físico. E são nele que todas as experiências de nossas vidas ficam gravadas, como um infinito banco de dados que registra todos os nossos atos durante as existências.

Sendo assim, se possuímos um equipamento formado de três partes, que estão intimamente ligadas e se inter-relacionam de maneira efetiva, como avaliar se os distúrbios depressivos, de pânico e medo têm origem espiritual ou material? Ou como ter a certeza de que o distúrbio iniciou na matéria, causando reflexos no espírito ou se, em sentido contrário, algum registro existente nos corpos espirituais é que vieram a causar os danos no equipamento físico?

Se colocarmos fatores externos (obsessão espiritual, por exemplo), como avaliar se essa obsessão se iniciou no campo espiritual e se somatizou no físico por influência desse fator externo, ou se o fator físico em desajuste criou um desalinhamento com os demais corpos sutis, e isso permitiu que uma influenciação externa se instalasse?.

Assim, várias são as formas de uma doença se instalar, tanto do físico para o espiritual como do espiritual para o físico, com influência externa ou não. E não existem regras fixas para determinar como isso acontece, pois para cada um existe uma maneira disso ocorrer.

Como fatores internos, para que esses distúrbios ocorram, temos dentre inúmeros outros, por exemplo, experiências traumáticas desta vida ou de vidas pretéritas. Como fatores externos, a influenciação de espíritos obsessores que atuam nos campos mentais e emocionais do doente. E o que na maioria das vezes ocorre, acaba sendo o sistema duplo, ou seja, ambos os fatores (interno e externo) atuando sobre o doente, de forma combinada, algumas vezes sendo o primeiro fator que leva ao segundo, e outras tantas vezes o segundo levando ao primeiro.

Fernando Golfar é palestrante e ministra cursos sobre Bioenergias, passes e irradiações, aura e chacras.
Contato:
fernandogolfar@yahoo.com.br